

CONCLUSÕES

O presente Estudo de Impacto Ambiental incide sobre o projecto de construção e operação de um aterro sanitário e industrial projectado para uma capacidade instalada de manuseamento de resíduos sólidos perigosos e não-perigosos e efluentes, de aproximadamente 55 m³ diários durante uma vida útil de 20 anos.

Uma vez que este projecto foi categorizado pela DPCA de Tete como sendo A foi realizado um Estudo de Pré Viabilidade e definição de Âmbito aprovado em 13 de Agosto de 2014 e o presente Estudo de Impacto Ambiental que está a ser submetido para análise e aprovação pelas entidades competentes.

Os impactos negativos mais significativos que ocorrerão durante a construção e exploração do projecto são os seguintes:

- Incómodos às populações durante a fase de desmatção e durante a fase de construção e operação devido ao movimento de veículos motorizados (nomeadamente poeiras);
- Incómodos à fauna existente no local devido aos trabalhos de construção e desmatção e conseqüente redução de habitats; e
- Impedimento das pessoas que actualmente cultivam machambas de o fazerem na área directamente afectada pelo projecto.

Quanto aos aspectos positivos decorrentes da implementação do projecto, estes decorrem nomeadamente ao nível da componente social, com a contribuição para a resolução dos problemas relacionados com o desemprego e à melhoria da economia local, da qualidade de vida populacional e das condições de salubridade do município de Tete, para além do fornecimento de água às populações através dos furos a construir

Deste modo, considera-se que o projecto contribuirá positivamente e de modo significativo para o desenvolvimento que se pretende para esta região, constituindo este, um dos principais factores justificativo do projecto.

É ainda de referir que será realizada uma monitorização da qualidade da água e das poeiras, na fase de operação do projecto de modo a verificar e confirmar as conclusões retiradas ao longo do presente EIA.